

PROVA 2 – DISCURSIVA – 1.ª PARTE – TEXTO 1

- Para produzir a dissertação relativa ao Texto 1, que vale **trinta** pontos, faça o que se pede, usando as páginas correspondentes do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a respectiva folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 1** da prova discursiva, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Obedeça aos limites de extensão determinados. Qualquer texto com extensão aquém da mínima de **quarenta e cinco** linhas será apenado, e qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **sessenta** linhas será desconsiderado.
- Na folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 1**, é obrigatória a indicação, no campo próprio, do tema escolhido (1 ou 2).

ATENÇÃO! Nas **folhas de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira delas, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Para elaborar a dissertação correspondente ao **Texto 1**, escolha um dos temas a seguir.

Tema 1

São apenas duas pessoas, auxiliadas por um computador e uma linha telefônica. Mas conseguiram evitar que mais de 50.000 baterias de celular usadas na região Sul terminassem em lixões comuns, prontinhas para contaminar o solo e os lençóis freáticos. Isso tudo desde 1999, quando a Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem (SPVS), uma das ONGs mais atuantes do Paraná, fechou uma parceria com a Tim Sul, a maior operadora de telefonia celular da região, criando a campanha Recarregue o Planeta.

Superinteressante, junho/2002.

Considerando o texto acima, que tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do tema a seguir:

GESTÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS RUMO À SUSTENTABILIDADE.

Em sua dissertação, devem ser contemplados, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ impactos ambientais em lixões;
- ▶ legislação específica sobre destinação de pilhas e baterias;
- ▶ Agenda 21 e desenvolvimento sustentável;
- ▶ Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- ▶ Política Nacional de Educação Ambiental.

Tema 2

O aterro industrial de uma cidade, utilizado como depósito de rejeitos industriais da empresa X, produtora de fibras de vidro, localiza-se a cerca de 5 km ao norte do centro urbano de um município, na área do seu distrito industrial. Nessa área, verifica-se a presença de duas nascentes de água principais, localizadas uma a oeste e outra na base do aterro. As duas confluem e deságuam em um córrego, afluente de um pequeno rio que deságua em um ribeirão, em área à montante da captação de água para uso doméstico pela população do município em questão.

Um inquérito público para apurar impactos no solo, na vegetação e na água foi arquivado, por alegada falta de comprovação de poluição. No entanto, dados levantados por companhia de tecnologia de saneamento ambiental demonstraram que a poluição por boro produzida no local ultrapassa, em alguns casos, a cem vezes o limite tolerado por lei. A empresa X utiliza hidroboracita como matéria-prima para a produção de fibras de vidro e contesta a reanálise do problema do aterro de lixo industrial da cidade, com base nos argumentos de que o assunto estaria encerrado e que a comunidade não teria direito de participar na discussão e, conseqüentemente, de recolocar a questão.

Com base na situação hipotética descrita acima, redija um texto dissertativo acerca do tema a seguir:

POLUIÇÃO AMBIENTAL, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E RESPONSABILIZAÇÃO LEGAL.

Em sua dissertação, devem ser contemplados, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ dispositivos legais que disciplinem, ou não, a participação da comunidade na busca de soluções relativas a questões ambientais;
- ▶ dispositivos legais aplicáveis à situação de poluição ambiental descrita;
- ▶ possibilidade, ou não, de risco à população da cidade em função da localização da captação de água;
- ▶ localização do aterro industrial;
- ▶ Agenda 21 e sustentabilidade.

PROVA 2 – DISCURSIVA – 1.ª PARTE – TEXTO 2

- Para produzir o discurso relativo ao Texto 2, que vale **vinte** pontos, faça o que se pede, usando as páginas correspondentes do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a respectiva folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 2** da prova discursiva, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Obedeça aos limites de extensão determinados. Qualquer texto com extensão aquém da mínima de **quarenta e cinco** linhas será apenado, e qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **sessenta** linhas será desconsiderado.
- Na folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 2**, é obrigatória a indicação, no campo próprio, do tema escolhido (1 ou 2).

ATENÇÃO! Nas **folhas de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira delas, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Para elaborar o discurso parlamentar correspondente ao **Texto 2**, escolha um dos temas a seguir.

Tema 1

REFORMA AGRÁRIA COMO REQUISITO INDISPENSÁVEL À JUSTIÇA SOCIAL NO BRASIL.

Redija um discurso parlamentar, posicionando-se acerca do tema acima e abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ histórico da distribuição desigual das terras no Brasil;
- ▶ razões favoráveis à reforma agrária;
- ▶ experiência estrangeira positiva com a reforma agrária;
- ▶ reforma agrária e Estatuto da Terra.

Tema 2

PROTEÇÃO DO ÍNDIO E DEMARCAÇÃO DAS TERRAS INDÍGENAS.

Redija um discurso parlamentar, posicionando-se acerca do tema acima e abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ razões jurídicas, sociológicas e antropológicas da demarcação;
- ▶ análise das razões para a definição da extensão das terras indígenas no Brasil;
- ▶ processo de demarcação das terras indígenas e necessidade de sua concretização e de sua agilização;
- ▶ fiscalização do poder público na demarcação das terras indígenas.

PROVA 2 – DISCURSIVA – 2.ª PARTE – TEXTO 3

- Para produzir os votos relativos ao Texto 3, que vale **quarenta** pontos, faça o que se pede, usando as páginas correspondentes do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva os textos para as respectivas folhas de **TEXTOS DEFINITIVOS DO TEXTO 3** da prova discursiva, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Na elaboração de cada voto — cada um deles valendo **vinte** pontos —, obedeça aos limites de extensão determinados, pois qualquer texto com extensão aquém da mínima de **quarenta** linhas será apenado, e qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **sessenta** linhas será desconsiderado.
- Será anulado o texto cujo voto não for escrito na folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 3** correspondente. Desse modo, texto definitivo correspondente ao voto pela aprovação, mas escrito na folha correspondente ao voto pela rejeição, e texto definitivo correspondente ao voto pela rejeição, mas escrito na folha correspondente ao voto pela aprovação, serão anulados.

ATENÇÃO! Nas **folhas de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira delas, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

PROJETO DE LEI N.º XX/XXXX

Permite o desmatamento da floresta amazônica para a exploração da atividade pecuária extensiva.

O Congresso Nacional decreta:

(...)

Art. 5.º Fica autorizado o desmatamento de 40% (quarenta por cento) da área das propriedades situadas na floresta amazônica com o objetivo de utilização da respectiva área para a atividade de pecuária extensiva.

(...)

Art. 15 Revogam-se as disposições em contrário.

Voto pela aprovação

Em relação à proposição apresentada, redija um voto em parecer pela aprovação, abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ soberania nacional (Amazônia é nossa, deve ser explorada para o bem dos brasileiros);
- ▶ geração de riqueza econômica;
- ▶ aumento do número de empregos.

Voto pela rejeição

Ainda em relação à proposição apresentada, redija um voto em parecer pela rejeição, abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ destruição do ecossistema que é patrimônio mundial (pulmão do mundo);
- ▶ inadequação dessa atividade para as características da região (desmatamento, desertificação, pobreza do solo);
- ▶ outras atividades econômicas mais adequadas para o uso sustentável.

PROVA 2 – DISCURSIVA – 2.ª PARTE – TEXTO 4

- Para produzir o resumo relativo ao Texto 4, que vale **quinze** pontos, faça o que se pede, usando a página correspondente do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a respectiva folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 4** da prova discursiva, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **vinte** linhas será desconsiderado.

ATENÇÃO! Nas **folhas de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira delas, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Em meio ao terror... brilha uma luz

Em 11 de setembro de 2001, a humanidade, confusa, assistiu ao vivo, pela televisão, as cenas da ação terrorista nos Estados Unidos da América. Confusa, porque, inicialmente, o coração se recusava a acreditar no que os olhos viam. Tratava-se de realidade ou eram imagens de um filme, desses que invadem o nosso cotidiano, banalizando a violência e a destruição?

Embora a ciência e a tecnologia tenham avançado consideravelmente, ao se olhar o passado, constata-se uma triste realidade: a consciência da humanidade evoluiu muito pouco no último milênio. Os homens do poder continuam agindo da mesma maneira inconsciente. Mudaram os métodos, mas o uso do poder sobre os outros continua causando miséria e horror. A história nos lembra a brutalidade das Cruzadas dos séculos XI, XII e XIII: matava-se, depredava-se, humilhava-se, saqueava-se, dizimando e deixando muitos povos na mais terrível miséria. Isso, para não falar de muitas outras matanças ao longo dos séculos.

Tudo o que vivemos, individual e coletivamente, tem um sentido e não é fruto do acaso. A cada efeito corresponde uma causa e vice-versa. Esta é a lei do mundo material. O homem está a todo instante deparando-se com essa lei e sofrendo as consequências de seus atos, mas prefere continuar ignorando que é responsável pelo mundo que está criando. Enquanto habitar em nosso coração a separação, o ódio ou o ressentimento, continuaremos prisioneiros da lei de causa e efeito e não seremos livres, muito menos felizes.

Isso denuncia, pura e simplesmente, que a humanidade está doente. Por isso, cada um de nós está diante de uma escolha: questionar-se sinceramente acerca do que está criando por intermédio dos próprios pensamentos e ações no mundo, revendo seus valores, suas crenças, suas certezas e seus comportamentos, para evoluir; ou permanecer como antes, deixando-se consumir pelas doenças coletivas que se manifestam por meio do ódio e do medo.

E é bom não esquecer as nossas crianças e os nossos jovens. Como os estamos educando? Que valores estão eles recebendo dos adultos? E os jovens, cheios de esperança no futuro, que caminhos estamos lhes indicando como pais e professores? Estamos construindo um futuro em expansão ou um estreito caminho recheado de mágoas e ressentimentos? Estamos nós dando-lhes chance de evoluir com consciência e responsabilidade pela própria vida ou os estamos incluindo em um círculo vicioso de superficialismo, de aparências, marcado por julgamentos, medo e ódio? Por que não lhes ensinar que as nossas fantasias de poder são meras ilusões e que, como seres humanos, somos todos imperfeitos em busca da perfeição? Há muitos desafios a serem enfrentados diariamente por pais e educadores, e um deles é ensinar aos jovens e às crianças que o objetivo da vida é ser feliz. Mas o maior deles é manifestar amor, pois amar é um ato de coragem.

Apesar de tudo, é extraordinário constatar o espantoso poder que os acontecimentos dramáticos têm sobre os seres humanos. É como se brutalmente tivéssemos saído de uma letargia profunda, e, finalmente, durante algum tempo, os valores aos quais nós todos aspiramos pudessem enfim se exprimir. Vemos então, em todos os meios de comunicação, imagens e relatos de grandes momentos de fraternidade, de ajuda, de solidariedade, de compaixão, de mobilização nacional e internacional, enfim de abertura ao amor. Aí nos perguntamos: por que o ser humano espera encontrar-se em situações de extremo desespero para manifestar amor, compartilhar, aceitar e abrir-se ao outro? Quando é que o homem compreenderá que é feito de amor e não precisa sofrer para manifestar o que ele é em sua essência?

Isis Dias Vieira. In: **Educação em focus**. 2.ª ed. Brasília: 2002, p. 26-7 (com adaptações).

Redija um único parágrafo, apresentando, com clareza, coerência e correção o **resumo das idéias essenciais** desenvolvidas no texto acima. No resumo, aborde cada uma dessas idéias de forma pessoal, evitando a reprodução literal do texto.